

N. Delgada 267 - 6 - 96

Ernesto Querido e Adorado,
Longo a minha carta pa ir
pelo Funchal, esta ja no
longo e enarrei par isso
a toda a hard, que em
braco coisas, pa te dizer je
sabes quanto te abarrei
caso as minhas conversas,
raiz pentas, parem ali
fechados, caso as frades,
sempre te lembraras
alguma vez, desta tua
mella!!! Hoje tanto te amo
e estimo. Guarda que rebol
daria, de repente, et a
pentear me, sta. 10 horas,
e entra o Ernesto das gritas
era o teu telegrama, que
susto je abalo, que senti
as pernas quebradas, como
que me dessem com 1 pido,
quão a adava beulas, qd em
Lizillajar, e miggy se lpe
racas, a 23 com bom resut
tudo je vou bem!!! Coentia
de prazer, e felicidade: e
ainda hoje 24, parece
me um homem de fadas
tudo ageriz me, mas esta
mha, com tantas, cuidadas
de serem esses trabalhos
27!!! Os medicos e que te
engaparão. O do Q. J. N. e
o J. Vassal saber je e engd.
reardad na 27 a 28.

é a que aqui pergun-
ta, toda a gente. Mas
det' immediatamente o tal
dizendo o Telegramma, as
tuas Truças todas, e do
Tio José, e desses Filhos;
tu lá não fazes idéa,
fai um rapazijo e
prazer geral d'uma
lidade inteira; tu es-
dardado, e me verdo por
todas, isso he sempre 267
verão aqui, ^{inter} creadas, dar
parabens, o Tio Jo. Better
Court, até charar; logo
pela 1ª hora até o lafetas
llhas, pedio licença pa-
me visitar, e satisfisi-
mo; veio Filomeno, até ás
3; depois bilhetes da Maria
Pacas, e da Pacheco, até
me fazer charar o bilhete;
de tarde veio Teresa Pacas,
e da Teodora, filha, e o lta
todas, le e mudo parabens
hoje ás 10 horas, mandei di-
zer 1 Missa em S. Pedro,
a que eu fui assistir, e tuas
Filhas, as 2 Genros, e o lta;
o Teodora, Filha e lta,
Evaristo, e lta como dando
espaço, o lta, e lta
rebra, todas as creadas e
Anna, e lta, Pedro, as creadas,
nas 4 Vinhalças; em occasi-
de lta. Tuas do coração amigo